



**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* :**  
**PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA**  
**(PAPMV),**  
**PARA OFERTA NO CAMPUS REALEZA**

**Realeza-PR julho, 2024**



## **1. Dados da IES**

### **Instituição**

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

### **Endereço da Reitoria**

Rodovia SC 484 - Km 02, Bairro Fronteira Sul, CEP 89 815-899, Chapecó/SC

### **Endereço do *Campus Realeza***

Rodovia PR 182 - Km 466, Av. Edmundo Gaievski 1000, Caixa Postal 253, CEP 85770-000, Realeza-PR

### **Reitor**

Prof. Dr. João Alfredo Braida

### **Vice-Reitora**

Profa. Dra. Sandra Simone Hopner Pierozan

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Joviles Vitório Trevisol

### **Diretora de Pós-Graduação**

Profa. Dra. Samira Peruchi Moretto

### **Diretor do *Campus Realeza***

Prof. Dr. Marcos Antonio Beal

### **Coordenador Acadêmico do *Campus Realeza***

Prof. Dr. Ademir Roberto Freddo

### **Coordenador Administrativo do *Campus Realeza***

Edson Antonio Santolin



## 2. Dados de Identificação do Curso

<b>Nome do curso:</b> Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária - PAPMV	
<b>Área de conhecimento</b> (Tabela CNPq/CAPES): 50500007	
<b>Forma de oferta:</b> presencial	
<b>Campus de oferta:</b> Realeza	<b>Nº de vagas:</b> 07/ano
<b>Proponente:</b> <input type="checkbox"/> <b>Curso(s) de Graduação ou Pós-Graduação</b> <b>Especificar:</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Grupo de Pesquisa</b> <b>Especificar: "Modelos Experimentais em Saúde".</b> <input type="checkbox"/> <b>Pró-Reitoria(as)</b> <b>Especificar:</b>	
<b>Fonte do Recurso:</b> Institucional e Programa de Extensão de prestação de serviços SUHVU.	

## 3. Coordenação

### Coordenador

<b>Nome completo:</b> Prof. Dr. Gentil Ferreira Gonçalves
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Regime de contratação:</b> 40h DE
<b>Experiência acadêmica e profissional</b> (resumida): Docente em Medicina Veterinária desde 2000. Atua nas áreas de Diagnóstico por Imagem Veterinária, Imaginologia Aplicada, Patologia e Clínica Cirúrgica Veterinária, Neurologia e Oftalmologia Veterinária. Atuou como Coordenador do Curso de Graduação em Medicina Veterinária/UFFS (2012 a 2013). Auxílio a equipe de elaboração do projeto de implantação do Complexo Hospitalar Veterinário do <i>Campus</i> Realeza/UFFS. Atuou como Coordenador da Unidade de Medicina Veterinária (2014-2015). Foi Superintendente da SUHVU/UFFS (2015 a 2023). Participou do Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, atuando como professor permanente e posteriormente colaborador no programa (2016-2023). Atua como professor no Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, ministrando as disciplinas de Diagnóstico por Imagem Veterinária e Patologia e Clínica Cirúrgica Veterinária. É o Coordenador do Projeto de Extensão "Serviço de Diagnóstico por Imagem da SUHVU/UFFS), participa como colaborador nos projetos de extensão de "Serviço de Clínica Cirúrgica Animal (SCCA/SUHVU/UFFS)", "Serviço de Clínica Médica de Pequenos Animais" e "Serviço de Patologia Veterinária da SUHVU"
<b>Endereço do Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6674521743950007">http://lattes.cnpq.br/6674521743950007</a>
<b>Contato</b> E-mail: <a href="mailto:gentil.goncalves@uffs.edu.br">gentil.goncalves@uffs.edu.br</a> Telefone: (46) 3543-8432 / (46) 99919-4661



### Coordenadora Adjunta

<b>Nome completo:</b> Profa. Dra. Patricia Romagnolli
<b>Titulação:</b> Doutora
<b>Regime de contratação:</b> 40h DE
<b>Experiência acadêmica e profissional (resumida):</b> Médica Veterinária pela Universidade Paranaense, com Mestrado e Doutorado em Ciências na área de concentração de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. Professora na Graduação de Anatomia Animal desde 2001, e de Deontologia Veterinária e Ética Profissional desde 2006, atuando em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Integrou Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso, Comitê de Ética em Pesquisa e Comitê Assessor de Extensão e de Cultura. Exerceu as funções de Coordenadora de Unidade Hospitalar Veterinária, Curso de Graduação e Estágios Curriculares. Integrou a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior vinculada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exerceu a função de Pró-Reitora de Extensão e de Cultura, integrando o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras e o Colégio de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Federais de Ensino Superior da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Atua em projetos multidisciplinares aplicando conhecimentos de Morfologia Animal em seus aspectos macroscópicos, microscópicos e de desenvolvimento; e Engenharia de Tecidos, aplicáveis aos Desenvolvimentos Científico, Tecnológico, Inovador e Social.
<b>Endereço do Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8340517644407535">http://lattes.cnpq.br/8340517644407535</a>
<b>Contato</b> E-mail: <a href="mailto:patricia.romagnolli@uffs.edu.br">patricia.romagnolli@uffs.edu.br</a> Telefone: 046 99909-6363

### 4. Carga Horária

<b>Carga horária total:</b> 3.840 horas presenciais – Atividades teórico/práticas de treinamento em serviço (Distribuídas em atividades práticas de rotina médico veterinária sob supervisão e orientação, seminários, discussões de casos, discussões de artigos, orientações)
--

### 5. Período e Periodicidade

<b>Início do curso:</b> 2025 – Entrada regular condicionada a aprovação orçamentária do <i>Campus</i> ( 5 bolsas institucionais pela duração do Curso). Expectativa 03/2025
<b>Término do curso:</b> 2027 e sucessivamente a cada 02 anos após o início de cada turma.
<b>Turno de oferta:</b> (x ) matutino (x )vespertino ( x ) noturno
<b>Carga horária por turno:</b> 4 horas
<b>Início do turno/Término do turno:</b> Matutino: 7:00 às 12:00 Vespertino: 14:00 às 18:00 Noturno: 19:00 às 22:00 Os turnos serão intercalados, a fim de não ultrapassarem 8h diárias e 40 h semanais.

## 6. Justificativa

A implantação dos cursos de graduação da UFFS foi estabelecida de acordo com as características demográficas, econômicas, culturais e sócio-educacionais. Na fase inicial de implantação da Instituição, foram firmados cinco grandes compromissos, traduzidos em grandes áreas de atuação: educação básica e formação de professores, agricultura familiar e agroecologia, energias renováveis e sustentabilidade, gestão e saúde.

O Ministério da Integração Nacional (MIN), a partir de estudos sociais, econômicos, históricos e geográficos, propôs a criação das "Mesorregiões Diferenciadas". Espaços subnacionais, contíguos entre dois ou mais estados federados, cujos perfis apresentam similaridades. Porém, possuem um crescimento econômico abaixo da média estadual e/ou nacional, demonstrando baixo dinamismo ou estagnação econômica. A fim de minimizar estas diferenças regionais, o MIN criou 13 programas de desenvolvimento regional. Na área de abrangência desses programas, encontra-se a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (MGFM), a qual pertence a cidade de Realeza. Os principais problemas atribuídos à MGFM são a crescente perda de dinamismo da economia regional, frente ao contexto de globalização e competitividade; dificuldade de inserção da pequena propriedade rural no mercado e as precárias condições de moradia, com deficiências de saneamento básico, acesso à saúde e à educação. Como consequência, advém a baixa capacitação e baixa geração de empregos, além da estagnação da população, ocasionando êxodo rural e emigração regional.

A ausência ou baixos índices de investimento foram particularmente ilustrativos no que se refere à educação na MGFM e justificou a atenção às políticas de expansão da educação superior pública com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Essas políticas públicas de educação superior com capacidade de inovação científica e tecnológica são indispensáveis para a inserção econômica qualificada. Dentro deste contexto, em 2008 foi criado o *Campi* de Realeza e em 2010 houve a implantação do curso de Medicina Veterinária. Projetos de pesquisa, ensino e extensão foram desenvolvidos e desde então permitem atendimento à comunidade regional, assim como diagnósticos e notificações de doenças com potencial zoonótico até então não diagnosticadas. No contexto, identificaram pontos críticos com relação à saúde tais como riscos ocupacionais, contato com animais sinantrópicos e desinformação sobre zoonoses. Ressalta-se que em apenas oito anos de funcionamento o Curso foi avaliado pela primeira vez no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e obteve o conceito máximo, sendo o resultado tão expressivo que ficou em primeiro lugar no *Ranking* Nacional e condecorado cinco estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril por duas avaliações consecutivas. Contudo, hoje os egressos que procuram por aprimoramento profissionalizante especializado precisam buscar outras instituições, anualmente vários egressos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária são aprovados em Programas de Aprimoramento ou de Residência de outras instituições.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Realeza localiza-se na região Sudoeste do estado do Paraná, com altitude de 520 metros acima do nível do mar, banhada ao norte pelo Rio Iguçu e com área de 353,416 km<sup>2</sup>. A população, conforme Censo de 2010 era de 16.338 habitantes e chegou a 19.247 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 17,81%, crescimento que ocorreu acompanhando a implantação do Curso de Medicina Veterinária da UFFS em 2010. A cidade possui Índice de Desenvolvimento Humano de 0,772 (2010) e o PIB per capita de 2021 foi R\$ 43.774,47. Segundo o último Censo



Agropecuário de 2017, 2.472 pessoas ocupavam-se em atividades agropecuárias, com destaque para atividades avícolas e bovinocultura. O Censo registrou na região 1.074.000 frangos de corte e/ou postura em 702 estabelecimentos avícolas; 153.217 perus distribuídos em 15 estabelecimentos; 26.986 bovinos distribuídos entre 700 estabelecimentos de bovinocultura de leite e/ou corte; 4.427 suínos distribuídos entre 578 unidades produtoras; 1.409 ovinos distribuídos entre 67 unidades e 139 equinos distribuídos entre 67 estabelecimentos agropecuários.

Além destes animais, os de companhia estão cada vez mais presentes nos domicílios e o Brasil apresenta a segunda maior população de animais de companhia no mundo, sendo que aproximadamente 23% da população de cães e 19% da de gatos encontram-se na região Sul, deixando evidente a presença dos animais junto às pessoas da região. Nesse sentido, a interação entre humanos e animais, ao longo do tempo, tem se mostrado benéfica em vários sentidos e para que a convivência permaneça harmoniosa e saudável é necessário que os animais sejam assistidos por serviço de saúde animal. Este deve promover a restituição da saúde dos enfermos, a profilaxia tanto das enfermidades exclusivas dos animais como das zoonoses e a divulgação e perpetuação das informações de posse responsável e saúde única.

A oportunidade de formação profissional em Medicina Veterinária e o posterior aprimoramento profissional em suas diversas especialidades contribuem para a melhoria da saúde coletiva regional. O Sistema Único de Saúde (SUS) possui como disposição constitucional: *“A saúde é direito de todos e dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”*. Neste sentido, o médico veterinário é parte importante das medidas profiláticas e contenção de danos, já que aproximadamente 61% das 1.415 doenças que afetam os humanos são zoonoses causadas por patógenos multi-hospedeiros, com capacidade de circular entre diferentes espécies. Nos últimos dez anos observou-se que 75% das doenças emergentes em humanos são zoonoses, e desta maneira a inserção do médico veterinário em equipes multidisciplinares de saúde, pode fortalecer a *“Atenção Primária à Saúde”*, um dos pilares do SUS.

Os Programas de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária constitui-se em modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinada às áreas da Medicina Veterinária, sob a forma de especialização em área profissional específica, caracterizada por educação em serviço, desenvolvida em regime de dedicação integral e realizada sob supervisão de docentes. Os Programas de Aprimoramento são regulamentados pela Resolução 1076 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), de 11 de dezembro de 2014, que estabelece as áreas e diretrizes de padrão de qualidade para este tipo de formação.

O Programa contribui para a formação de recursos humanos qualificados para atuar nas suas especialidades e em ações de Saúde Única, por colaborar na manutenção da saúde dos animais e conseqüentemente das pessoas que convivem com os animais (domésticos, domesticados, silvestres ou sinantrópicos). Desta maneira atenderá ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS, que salienta que *“o desafio enquanto instituição pública é o de somar esforços para promover a criação de programas de pós-graduação em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional/nacional, na formação de profissionais”*.

Pretende-se conceber um novo olhar à medicina veterinária, na expectativa da construção de novos paradigmas profissionais, a partir dos quais todo panorama de formação do médico veterinário seja pautado na transversalidade da ciência veterinária. Esta nova realidade se projeta



a partir do entendimento da importância da sustentabilidade para o bem-estar dos seres humanos e a geração da qualidade de vida na convivência entre humanos e demais animais. Algumas pesquisas já realizadas pela UFFS em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA-PR), por meio da 8ª. Regional de Saúde de Francisco Beltrão têm mostrado a importância de agravos como mordeduras caninas e acidentes com animais peçonhentos no município e região, além da ocorrência de importantes zoonoses como leishmaniose visceral, brucelose, tuberculose e raiva no Sudoeste do Paraná. Portanto, os Aprimorandos estarão contribuindo com a promoção da saúde dos munícipes.

O Aprimorando complementar a sua formação acadêmica como graduado em Medicina Veterinária, possibilitando aperfeiçoamento em área específica do exercício profissional, mediante programa de atividades práticas, desenvolvidas junto aos setores da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) – Campus Realeza – PR. A SUHVU mantém atendimento médico veterinário por meio de projetos de extensão desenvolvidos em cada um dos setores específicos: Anestesiologia Veterinária; Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem Veterinário; Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias, Laboratório de Patologia Veterinária e Laboratório de Reprodução Animal.

Os Programas de Aprimoramento são orientados pelos princípios e diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), a partir das necessidades e realidades locais. Visa favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais no mercado de trabalho. A escolha das áreas de formação para os Aprimorandos levou em consideração as áreas de maior procura por serviços Médicos Veterinários na SUHVU nos últimos anos e a formação do corpo docente.

Deste modo, as áreas de concentração para formações propostas são:

- a. Anatomia Patológica Veterinária;
- b. Anestesiologia Veterinária;
- c. Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais;
- d. Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais;
- e. Clínica Médica de Pequenos Animais;
- f. Diagnóstico por Imagem Veterinária;
- g. Patologia Clínica Veterinária.

## 7. Histórico da Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009. A Instituição, localizada na mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul possui *campi* nas regiões norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná. Com esta localização, é única no país, não somente por estar em três estados distintos, mas por inteirar toda uma região geográfica. No todo, são 121 mil km<sup>2</sup> de abrangência, que abarcam 396 municípios e seus 4 milhões de habitantes.

Os *campi* da UFFS estão localizados na cidade de Chapecó (SC), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR), Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo (RS). Tais municípios ocupam posição em regiões distantes de grandes centros acadêmicos, cuja realidade apresenta especificidades nas atuações no ensino, na pesquisa e na extensão.

Historicamente desassistida com relação ao ensino superior, a Mesorregião da Grande



Fronteira do Mercosul sonhava com uma Universidade Federal há décadas. A expectativa, que permanece na atualidade, recaindo sobre a superação de desafios relacionados direta ou indiretamente ao Ensino Superior.

A Medicina Veterinária é um importante curso da UFFS, alicerçado sobre os princípios e missão Institucionais (Resolução nº 31 CONSUNI UFFS 2015), bem como pelos princípios de suas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019). Ou seja, está comprometido com a formação de profissionais cujo exercício pauta o respeito ao bem-estar animal, à sustentabilidade ambiental, à observância da ética e ao atendimento às expectativas humanas e sociais.

Considerando tais panoramas, o *campus* Realeza da UFFS vem aprimorando a relação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, fomentando a garantia de acesso a direitos em sua forma plena e na busca em agregar ações já existentes sobre a temática que envolvam à Saúde Única.

Saúde Única, cuja Lei nº 14.792, de 5 de janeiro de 2024 celebra sua importância nacional com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a relação indissociável entre as saúdes animal, humana e ambiental. Um conjunto que conta com os médicos veterinários como os únicos profissionais da saúde cuja amplitude da formação acadêmica os habilita para atuar na completude desta tríade epidemiológica.

É, portanto, a partir da região sudoeste do estado do Paraná, onde está localizado o *campus* Realeza, sede do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, que se dá o ponto de partida para a presente proposta. Proposta que trata da oferta de um curso de pós-graduação *lato sensu*, sob a forma de Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária.

## 8. Objetivos

### Objetivo Geral

Capacitar médicos veterinários, aprimorando-os a fim de torná-los aptos a realizar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais, participando ativamente na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde única e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região sudoeste do Paraná.

### Objetivos Específicos

- Promover formação profissional aprimorada nas áreas de Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Anestesiologia, Diagnóstico por Imagem, Anatomia Patológica Veterinária, Patologia Clínica Veterinária e Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais;
- Capacitar e incentivar a integração entre o ensino, pesquisa e extensão;
- Promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária por meio de treinamento intensivo profissional em serviço, sob supervisão;
- Desenvolver no Médico Veterinário aprimorando senso de responsabilidade inerente ao exercício de suas atividades profissionais;
- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através do estímulo à educação



continuada; Estimular a capacidade crítica das atividades médicas veterinárias, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos;

- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, a campo, estudos em relação às diversas condições mórbidas que acometem os animais;
- Auxiliar na vigilância epidemiológica dos agravos e enfermidades, sobretudo àquelas com potencial zoonótico;
- Aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários;
- Elaborar e difundir tecnologias inovadoras e técnicas modernas nas diversas áreas da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- Proporcionar aos Médicos Veterinários recém-egressos dos Cursos de graduação os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;
- Formar recursos humanos qualificados para atuar profissionalmente na área de Medicina Veterinária dentro dos preceitos de Saúde Única e das necessidades da população regional;
- Garantir atendimento de qualidade e humanitário à população de Realeza e região.

## 9. Público-Alvo

O Programa é ofertado para candidatos Médicos Veterinários graduados em Cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, e cujos diplomas tenham sido expedidos em no máximo três anos até a data da matrícula. Os candidatos devem possuir, ainda, registro junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná – CRMV/PR, nos termos da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968.

## 10. Concepção do Programa

A pós-graduação *lato sensu* é um nível da educação superior, de caráter temporário, voltado à qualificação acadêmica e profissional em áreas de conhecimento e em campos de atuação profissional, considerados importantes para a inserção da UFFS como agente potencializador do desenvolvimento humano, socioeconômico e cultural (Art. 1º RESOLUÇÃO Nº 55/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2023).

O Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da UFFS é um curso de pós-graduação *lato sensu*, regido por fundamentos legais, e nos termos das Resoluções CFMV nº 1.076, de 11 de dezembro de 2014 e Resolução nº 55/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2023.

“Matrícula

II - submeter-se ao processo seletivo e atender todas as exigências estabelecidas pelo edital de seleção;

III - apresentar, no devido prazo, a documentação requerida pelo edital de seleção.

Art. 12. A inscrição de candidato portador de diploma de ensino superior expedido por instituição estrangeira e reconhecido pelo Ministério de Educação (MEC) ou instância legal do país em que o curso foi realizado poderá ser admitida desde que o candidato comprove, em tempo predeterminado em edital, a regularidade de sua situação no Brasil.

A forma e os critérios de seleção dos candidatos serão definidos no projeto do curso e no



edital de seleção.”

O PAPMV terá duração de dois anos (48 semanas/ano), sendo dividido em Nível I e Nível II.

O ano letivo do Programa tem início no primeiro dia útil do mês de março, e término no último dia útil de fevereiro do ano seguinte, exceto em situações excepcionais.

A carga horária do PAPMV ao longo de cada um dos Níveis do Programa (I e II) é de 1.920 horas, em turno integral e regime de dedicação exclusiva.

Semanalmente, os aprimorandos devem cumprir 40 horas, das quais 90% correspondem a atividades práticas de treinamento em serviço e 10% de atividades teóricas de formação na Área, incluindo supervisão e orientação.

O Aprimorando terá direito a quatro semanas de descanso por ano, que podem ser fracionadas em dois períodos, de acordo com as necessidades e interesse da instituição.

O candidato selecionado fará jus à Bolsa de Educação pelo Trabalho e receberá acompanhamento e orientação, de responsabilidade da Universidade, durante 24 meses. O programa terá periodicidade de oferta anual, com sete vagas por ano, uma em cada área de formação proposta.

O itinerário formativo foi elaborado considerando 90% da carga horária em atividades práticas supervisionadas ou teórico-práticas e no mínimo 10% em atividades teóricas ou de orientação.

As atividades práticas são realizadas no ambiente hospitalar da SUHVU, dentro das áreas específicas e sob supervisão e orientação dos Preceptores.

O Nível I (MVA-I) garante o treinamento de caráter generalista dos aprimorandos, com seu Treinamento em Serviço conduzido sob a forma de rodízio pelos setores das áreas de concentração que compõem a Área do Programa. No Nível II (MVA-II) são desenvolvidas atividades predominantemente na área de concentração de treinamento de cada aprimorando, para Anestesiologia Veterinária, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais e Diagnóstico por Imagem. Para as demais áreas de concentração ambos os níveis (MVA-I e MVA-II) serão desenvolvidas nos setores específicos.

Os Preceptores devem incentivar a troca de conhecimento entre os Aprimorandos de todas as áreas, buscando sempre a abordagem multidisciplinar, a fim de que a rotina hospitalar seja um espaço de intercâmbio, vivência e crescimento profissional.

As atividades práticas de Treinamento em Serviço dos aprimorandos serão supervisionadas e orientadas por seus respectivos Preceptores. Os Preceptores são Médicos Veterinários do quadro de servidores da UFFS, incluindo docentes e TAEs, que atuam nas áreas específicas.

Cada Preceptor elaborará em conjunto com seu aluno o plano de trabalho das atividades práticas. Desta forma a partir do segundo ingresso os novos aprimorandos (AP1) também conviverão e trocarão conhecimentos com os aprimorandos que já estão no segundo ano (AP2). O trabalho integrado junto aos Preceptores e entre os aprimorandos buscará promover a troca de saberes alavancando a formação profissional, com vistas à promoção da saúde.

O Programa terá o aprimorando como sujeito da aprendizagem e o Preceptor, como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

Os aprimorandos realizarão a formação em serviço nas áreas específicas, excetuando os horários destinados aos componentes teóricos, toda a carga horária será destinada a execução das atividades práticas supervisionadas.

Os componentes teóricos e práticos serão os mesmos para todas as áreas de concentração,



em cada ano do programa o aluno deve cursar duas disciplinas teóricas e uma prática. Para as disciplinas práticas o aluno deverá elaborar o plano de trabalho em conjunto com o Preceptor, que será responsável por supervisionar as suas atividades práticas no setor profissional específico de cada área de concentração. Os professores responsáveis pelos componentes práticos serão responsáveis por avaliar os planos de trabalho, frequências e avaliações de rendimento, sempre em diálogo com o Preceptor.

Os aprimorandos das áreas de anestesiologia veterinária, clínica cirúrgica de pequenos animais, clínica médica de pequenos animais e diagnóstico por imagem veterinária farão rodízio entre as áreas quando cursando práticas supervisionadas em serviço veterinário I. A depender de escalas, dos fluxos dos setores e demais diretrizes constantes no Regimento do Programa.

Os profissionais egressos do Programa deverão possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas, permitindo a atuação dentro dos limites legais da profissão com segurança e qualidade da prestação do serviço. Desta forma, o profissional formado estará apto a atender, diagnosticar, tratar, monitorar e elaborar medidas de promoção, prevenção e controle para enfermidades que acometem os animais, humanos e do ambiente. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na prestação de serviços de saúde pública, ambiental e animal, ou seja, no contexto da saúde única, tendo compromisso com a cidadania, de maneira a modificar positivamente o cenário atual. Por meio da capacitação em área específica, deverão ser capazes de atuar com visão ampla na saúde única, com vistas à promoção de saúde que atendam às necessidades sócio-epidemiológicas regionais.

A carga horária total do Programa (3.840h) corresponde aos seus 24 meses de duração, e será igualmente distribuída entre os primeiros e últimos 12 meses de atividades (1.920h cada). Cada 12 meses constituirá, portanto, um nível do Programa, seja o de Aprimoramento Nível I (MVA-I) ou de Aprimoramento Nível II (MVA-II).

Das atividades previstas tanto para o Nível I quanto o Nível II do Programa, 1.710h ou 89% comporão atividades práticas, enquanto 210h ou 11% serão destinadas ao cumprimento de atividades teóricas

Os aprimorandos cumprirão uma carga horária de atividades práticas de 3420h, desenvolvidas em dois anos, na forma de atividades práticas supervisionadas, as quais serão executadas na área de concentração escolhida no processo seletivo, sendo estas:

Áreas de Concentração	Número de vagas/ ano	Previsão da primeira entrada
Anatomia Patológica Veterinária	1	03/2026
Anestesiologia Veterinária	1	03/2025
Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	1	03/2025
Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais	1	03/2026
Clínica Médica de Pequenos Animais	1	03/2025
Diagnóstico por Imagem Veterinária	1	03/2025
Patologia Clínica Veterinária	1	03/2025
Total de vagas do programa por ano	07	



## PRECEPTORIA

Os preceptores vinculados ao Programa são servidores, vinculados ao quadro Docente e Técnico Administrativo da UFFS.

O grupo de preceptores do Programa é constituído por profissionais com graduação em Medicina Veterinária. Ainda, capacitação técnica com títulos de doutor, mestre ou especialização.

Os Preceptores do PAPMV serão os responsáveis pela orientação do treinamento em serviço dos aprimorandos, com supervisão contínua, e devem participar da organização e administração do programa.

## 11. Matriz curricular

**Carga Horária Total (da Área de Concentração):** 3.840 horas

**Carga Horária Teórica:** 420 horas

**Carga Horária Prática:** 3.420 horas

### 11.1 Disciplinas Teóricas

Disciplina	Carga horária
Metodologia da Pesquisa	30 h
Discussão de Casos Clínicos I	180h
Discussão de Casos Clínicos II	180h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30h
<b>TOTAL</b>	<b>420h</b>

### 11.2 Disciplinas Práticas

Disciplina	Carga horária
Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário I	1.710h
Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário II	1.710h
<b>TOTAL</b>	<b>3.420h</b>

### 11.3 Estrutura Curricular

Nível	Disciplina	Atividades	
		Teóricas	Práticas
I	Metodologia da Pesquisa	30h	0
I	Discussão de Casos Clínicos I	180h	0
I	Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário I	0	1.710h
Subtotal		210h	1.710h
II	Discussão de Casos Clínicos II	180h	0
II	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30h	0
II	Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário II	0	1.710h
Subtotal		210h	1.710h
Subtotal Geral		420h	3.420h
Carga Horária Total		3.840h	



#### 11.4 Atribuições Disciplinas teóricas

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Professor / Lattes*</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES Origem/ Campus</b>
<b>Disciplinas do primeiro ano</b>				
Metodologia da Pesquisa	30 h	Patricia Romagnolli	Dr.	UFFS/CRE
Discussão de Casos Clínicos I	180h	Adalgiza Pinto Neto Gentil Ferreira Gonçalves Luciana Pereira Machado Paulo Henrique Braz	Dr.	UFFS/CRE
<b>Disciplinas do segundo ano</b>				
Discussão de Casos Clínicos II	180h	Valfredo Schlemper Fabiana Elias Fabiola Dalmolin Maiara Garcia B. de Azevedo Tatiana Champion	Dr.	UFFS/CRE
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30h	Patricia Romagnolli/ Valfredo Schlemper	Dr.	UFFS/CRE
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>420h</b>			

#### 11.4 Atribuições Disciplinas práticas

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Professor / Lattes*</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES Origem/ Campus</b>
Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário I	1.710h	Adalgiza Pinto Neto Gentil Ferreira Gonçalves Luciana Pereira Machado Paulo Henrique Braz	Dr.	UFFS/CRE
		Emanuel Caon	Especializado	
Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário II	1.710h	Fabiana Elias Fabiola Dalmolin Maiara Garcia B. de Azevedo	Dr.	UFFS/CRE



Disciplina	Carga horária	Professor / Lattes*	Titulação	IES Origem/ Campus
		Tatiana Champion		
		Emanuel Caon	Especializado	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		3.420 h		

\*currículo lattes informado no item 12-Corpo Docente.

Os componentes teóricos e práticos serão os mesmos para todas as áreas de concentração, em cada ano do programa o aluno deve cursar duas disciplinas teóricas e uma prática. Para as disciplinas práticas o aluno deverá elaborar o plano de trabalho em conjunto com o Preceptor, que será responsável por supervisionar as suas atividades práticas no setor profissional específico de cada área de concentração. Os professores responsáveis pelos componentes práticos serão responsáveis por avaliar os planos de trabalho, frequências e avaliações de rendimento, sempre em diálogo com o Preceptor.

Os Aprimorandos das áreas de anestesiologia veterinária, clínica cirúrgica de pequenos animais, clínica médica de pequenos animais e diagnóstico por imagem veterinária farão rodízio entre as áreas quando cursando práticas supervisionadas em serviço veterinário I. A depender de escalas, dos fluxos dos setores e demais diretrizes constantes no Regimento do Programa.

## 12. Corpo Docente

<b>Nome completo:</b> Profa. Dra. Adalgiza Pinto Neto
<b>Titulação:</b> Médica Veterinária, Mestre e Doutora
<b>Forma de contratação:</b> 40hDE
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> É Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa em 1995, e Doutora em Reprodução Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais, no ano 2000. Foi Professora Titular do Curso de Medicina Veterinária (Período: abril/2000 a janeiro/2011) e Docente Permanente do Curso de Mestrado em Ciência Animal (Período: 2007-2011), da Universidade Paranaense, em Umuarama-PR. Atualmente é Professora Associada IV, no Curso de Medicina Veterinária e do Programa de Mestrado em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Realeza, Estado do Paraná. É consultora ad hoc do CNPq, CAPES, Fundação Araucária, entre outras Fundações de Apoio a Pesquisa e Tecnologia, e de diversos periódicos. Atua em reprodução animal, especialmente relacionada à espécie bovina.
<b>Endereço Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7827929481609626">http://lattes.cnpq.br/7827929481609626</a>

<b>Nome completo:</b> Emanuel Caon
<b>Titulação:</b> Médico Veterinário, Especialista
<b>Forma de contratação:</b> 40h
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Possui graduação em Medicina Veterinária pela



Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2009). Atualmente é Médico Veterinário da Universidade Federal da Fronteira Sul. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Medicina Veterinária.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7450474633369467>

**Nome completo:** Profa. Dra. Fabiana Elias

**Titulação:** Médica Veterinária, Mestre e Doutora

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (2001), mestrado em Patologia Animal pela Universidade Federal de Pelotas (2004) e Doutorado em Patologia Experimental e Comparada pela Universidade de São Paulo (2012). Trabalhou como docente na Faculdade de Medicina Veterinária e foi orientadora de Residência em Patologia Animal na União Pioneira de Integração Social - UPIS Faculdades Integradas no período de 2005 a 2012. Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal da Fronteira Sul. Na graduação ministra os componentes Curriculares Patologia Especial I e II, Toxicologia Veterinária. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Anatomia Patológica Animal, Patologia de Diagnóstico e Plantas Tóxicas de Interesse Veterinário. Professora do curso de mestrado em bem-estar saúde e produção animal sustentável de 2017 a 2021. Membro do comitê assessor de pesquisa desde 2019.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6996688912181507>

**Nome completo:** Profa. Dra. Fabíola Dalmolin

**Titulação:** Médica Veterinária, Mestre e Doutora

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (2003) e mestrado em Medicina Veterinária pela mesma Universidade (2006). Foi Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2005-2009) e professora da mesma instituição (2008-2011). Concluiu o doutorado em Medicina Veterinária com ênfase em Cirurgia Veterinária (UFSM) em 2014. Foi professora da Fundação Universidade Regional de Blumenau (2014 - 2015). Atualmente é Professora Adjunta do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável da Fronteira Sul na mesma Universidade. Atua nas áreas de técnica e clínica cirúrgica, com ênfase em inflamação, resposta ao estresse cirúrgico em cirurgia veterinária e oncologia veterinária.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/579439281185898>

**Nome completo:** Prof. Dr. Gentil Ferreira Gonçalves

**Titulação:** Médico Veterinário, Mestre e Doutor

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia (1995), Residência em Clínica e Cirurgia Veterinária pela Universidade



Federal de Uberlândia (1997), Mestrado em Medicina Veterinária na área de Cirurgia pela Universidade Federal de Santa Maria (2000) e Doutorado em Cirurgia Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (2005). Atualmente é Professor Associado III da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Atua na graduação em Medicina Veterinária, na área de Clínica Cirúrgica Veterinária e Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica Cirúrgica e Imaginologia de Animais Domésticos e Silvestres, atuando principalmente nos seguintes temas: Cirurgia experimental, Bioengenharia de tecidos, Oftalmologia, Morfologia aplicada, Neurologia, Traumatologia.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6674521743950007>

**Nome completo:** Profa. Dra. Luciana Pereira Machado

**Titulação:** Médica Veterinária, Mestre e Doutora

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2001), Residência em Laboratório Clínico Veterinário (2002-2003), Mestrado (2006) e Doutorado (2009) em Medicina Veterinária, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Botucatu, na área de Patologia Clínica Animal. Atuou como professora adjunta da Universidade Federal do Piauí, na área de Patologia Clínica Veterinária (2008-2015). Atualmente Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, desde maio/15. Atuou como colaboradora (2012-2014) e membro permanente (2015-2017) do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (conceito 4 /CAPES), da Universidade Federal do Piauí - Teresina. Atuou como membro permanente (2017-2021) e colaborador (2021-2023) do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul - PPG-SBPAS (conceito 3 / CAPES). Tem experiência na área de Patologia Clínica Veterinária, atuando principalmente nos seguintes temas: Hematologia e Bioquímica no Exercício Equino, Metabolismo Oxidativo Eritrocitário e Leucocitário, Metabolismo do Ferro, Antioxidantes, Indicadores Sanguíneos de Bem-estar Animal, Hematologia e Bioquímica Clínica em Animais de Produção.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9193219462743505>

**Nome completo:** Profa. Dra. Maiara Garcia Blagitz Azevedo

**Titulação:** Médica Veterinária, Mestre e Doutora

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Metodista de São Paulo (2002), Mestrado em Clínica Veterinária (2007) e Doutorado em Ciências (2011), ambos realizados pelo Programa de Pós-Graduação em Clínica Veterinária (PCVet) do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ - USP). Foi professora substituta no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina (UFPR - Palotina) (2011 - 2013), docente e pesquisadora no curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus Xanxerê, coordenadora e docente permanente do Grupo de Trabalho para elaboração da proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus Xanxerê (UNOESC - Xanxerê) (2013 - 2015). Atualmente é docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza (UFFS - Realeza) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul - PPG-SBPAS



(UFFS-Realeza). Foi coordenadora do PPG-SBPAS (2017-2021). Atua na área de Clínica Médica de bovinos e de pequenos ruminantes, com ênfase em enfermidades da glândula mamária e imunologia clínica das principais enfermidades bacterianas e víricas de ruminantes.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6409746523201348>

**Nome completo:** Profa. Dra. Patricia Romagnoli

**Titulação:** Médica Veterinária, Mestre e Doutora

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Professora do Magistério Superior na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, é Médica Veterinária graduada pela Universidade Paranaense - UNIPAR. Possui Mestrado e Doutorado em Ciências, com área de concentração em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, cursados na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ da Universidade de São Paulo - USP. Professora em nível de Graduação de Anatomia Animal desde 2001, e de Deontologia Veterinária e Ética Profissional desde 2006, trabalha como coordenadora e colaboradora tanto com projetos de Ensino, quanto de Pesquisa e de Extensão. Esferas da indissociabilidade Universitária em que atuou também em diferentes espaços acadêmicos e administrativos, integrando Núcleo Docente Estruturante - NDE e Colegiado de Curso, Comitê de Ética em Pesquisa e Comitê Assessor de Extensão e de Cultura. Exerceu as funções de Coordenadora de Unidade Hospitalar Veterinária, de Curso de Graduação, e de Estágios Curriculares. Integrou a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e do Sistema de Avaliação de Escolas de Governo - Saeg, vinculada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Exerceu a função de Pró-Reitora de Extensão e de Cultura, integrando o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX e o Colégio de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Federais de Ensino Superior - COEX da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes. Docente permanente e membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul - PPG-SBPAS. Lidera o grupo Modelos Experimentais em Saúde, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Possui pesquisas premiadas pela International Federation of Placenta Associations - IFPA recebendo o prêmio The Y. W. Loke New Investigator, e pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal em seu International Symposium on Animal Biology of Reproduction. Atua na Área de Medicina Veterinária, com ênfase em projetos envolvendo Morfologia Animal em seus aspectos macroscópicos, microscópicos e de desenvolvimento (embriológicos), e Engenharia de Tecidos, como formas de desenvolvimento de pesquisas aplicáveis aos Desenvolvimentos Científico, Tecnológico, Inovador e Social.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8340517644407535>

**Nome completo:** Prof. Dr. Paulo Henrique Braz

**Titulação:** Médico Veterinário, Residente, Especialista, Mestre e Doutor

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Graduado em Medicina Veterinária e em Educação do



Campo, com residência em Patologia Clínica Veterinária. Possui especialização em Hematologia, Clínica Médica de Pequenos Animais, Geriatria e Neonatologia em Cães e Gatos, Endocrinologia Veterinária, Zoologia e em Medicina Veterinária de Animais Silvestres. Mestre em Ciência Animal e Doutor em Ciências Veterinárias, ambos realizados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sendo o último em parceria com a EMBRAPA - Pantanal. O resultado de sua tese foi palestrada no IX Congresso da Associação Portuguesa de Economia Agrária em Portugal e usado como base para políticas públicas brasileiras. Inspirado no conceito One Health, realizou Pós-Doutorado em Ciência Animal com projeto voltado aos sistemas de integração pecuária-floresta. Atuou como docente no curso de medicina veterinária no Centro Universitário da Grande Dourados (2014 - 2017), período no qual implantou e coordenou o programa de aprimoramento em Medicina Veterinária, atuando como preceptor do programa de Clínica Médica de Pequenos Animais. No Instituto Federal Farroupilha (2018 - 2022), atuou como docente e foi coordenador de extensão (2019 - 2020) e coordenador do curso de graduação em Medicina Veterinária (2020-2023). Possui experiência técnica e prática na área de Medicina de Animais Silvestres, com ênfase em hematologia, testes diagnósticos, bioquímica comparativa, vigilância epidemiológica e monitoramento simpátrico entre populações domésticas e selvagens. Atualmente leciona nos cursos de Medicina Veterinária e no mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável, ambos na Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Realeza, além de exercer o cargo de Superintendente Adjunto da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU-UFFS).

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7696428399690860>

**Nome completo:** Profa. Dra. Tatiana Champion

**Titulação:** Médica Veterinária, Mestre e Doutora

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná. Médica Veterinária do Hospital Veterinário da UFPR 2003-2004. Especialização Lato Sensu em Clínica de Animais de Companhia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2003-2005). Residência em Clínica Médica de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da FCAV-UNESP-Jaboticabal (2004-2006). Mestrado em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP- Jaboticabal - área de concentração Clínica Veterinária - ênfase em Cardiologia (2006-2008). Doutora em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP-Jaboticabal - área de concentração Clínica Veterinária - ênfase em Cardiologia (2008-2011). Atualmente é Professora Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Realeza, PR. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica Médica de Pequenos Animais e Cardiologia Veterinária.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2991690576337234>

**Nome completo:** Prof. Dr. Valfredo Schlemper

**Titulação:** Médico Veterinário, Mestre e Doutor

**Forma de contratação:** 40hDE

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Medicina Veterinária pela



Universidade do Estado de Santa Catarina (1987), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Atuou como docente na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Vale do Itajaí, (UNIVALI) e Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), todas em Santa Catarina, em cursos como farmácia, enfermagem, odontologia e medicina. Também possui conhecimentos na área de bioterismo e é coordenador e responsável técnico do Biotério Central da UFFS e membro suplente da Comissão de Ética para o uso de animais da UFFS. Professor Associado III da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Realeza - PR, onde ministra as disciplinas de farmacologia, terapêutica, toxicologia e fitoterapia veterinárias no Curso de Medicina Veterinária. Tem experiência com pesquisa na área de Farmacologia, com ênfase em vias aéreas e produtos naturais, toxicidade pré-clínica, produtos fitogênicos como promotores de crescimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Marrubium vulgare, marrubiina, bradicinina, Persea cordata, Gochnatia polymorpha. e suinocultura agrossilvipastoril.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2447428113787389>

### 13. Conteúdo Programático

#### 13.1 Disciplinas Teóricas

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Metodologia da Pesquisa	30h
<b>Objetivos</b>	
Incentivar o comportamento e o pensamento investigativo para produção, registro e comunicação de conhecimentos científicos.	
<b>Programa</b>	
Conhecimento e Pesquisa Científica. Ética em Pesquisa. Produção e análise de dados científicos. Registro e comunicação do Conhecimento Científico. Universidade: indissociabilidade entre o Ensino, Extensão e Pesquisa. Estrutura de textos Científicos. Redação Científica.	
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem</b>	
A disciplina de Metodologia Científica envolve um conjunto sistematizado de conhecimentos desenvolvidos em aulas expositivas e relativos aos tópicos do Programa. As atividades ocorrem preferencialmente em ambiente de sala de aula, com apoio de lousa e equipamentos audiovisuais disponíveis, bem como de Textos Científicos. Quando for o caso, profissionais de notório saber na área podem ser convidados para ministrar conteúdo vinculado à Metodologia Científica.	
<b>Previsão de trabalhos discentes</b>	
Redação de Resumo Científico, conforme NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação formativa é atribuída à entrega de trabalhos conforme especificações técnicas. O rendimento acadêmico e a assiduidade são os fatores considerados para aprovação do estudante que obtiver conceito "A", "B" ou "C" e frequência mínima de 75% nas aulas da disciplina.	
<b>Bibliografia básica</b>	
AZENDA, Ivani Catarina Arantes; TAVARES, Dirce Encarnacion; GODOY, Hermínia Prado. <b>Interdisciplinaridade na pesquisa científica</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2015. 128 p. (Coleção Práxis). ISBN 9788544901243 (broch).	



VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. 179 p. ISBN 9788535277159 (broch.).  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 9788524913112 (broch.).

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Discussão de Casos Clínicos I	180h
<b>Objetivos</b>	
Possibilitar aos aprimorandos ampliar o raciocínio clínico frente aos desafios dos casos atendidos, dos exames procedidos, dos diagnósticos e seus diferenciais, assim como as opções de terapêutica clínica, cirúrgica e não convencionais, além de possibilidades anestésicas, controle de dor e bem-estar animal, oportunizar a busca científica categorizada e sua discussão com pares, diante de casos reais e seus desdobramentos.	
<b>Programa</b>	
Apresentar e discutir casos, exames, procedimentos, clínicos, cirúrgicos, anestésicos e reprodutivos de pacientes da rotina. Introduzir e discutir literatura atual pertinente. Apresentar e sugerir alternativas. Apresentar resultados com fatos da rotina. Ampliar e integrar os conhecimentos na área específica e correlatas. Obter visões de áreas diferentes sobre o mesmo caso e seus desdobramentos e possibilidades.	
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem</b>	
Escolha de caso clínico, sequência de exames, caso cirúrgico, caso anestésico, caso reprodutivo a ser abordado. Apresentação dinâmica dos fatos referentes ao caso. Discussão com embasamento científico. Abertura para questionamentos e discussões com os pares. Discussões, correções, orientações e possibilidades apontadas pelos professores. As ações se darão de forma periódica em rotação por área de atuação de casos e discussão entre os aprimorandos e professores.	
<b>Previsão de trabalhos discentes</b>	
Redação de Relato de Caso em modelo de Resumo Científico, conforme NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Apresentação do relato. Condução das discussões. Apresentação de desfecho final.	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação formativa é atribuída à apresentação e entrega de trabalhos conforme especificações técnicas. O rendimento acadêmico e a assiduidade os fatores considerados para aprovação do estudante que obtiver conceito "A", "B" ou "C" e frequência mínima de 75% nas aulas da disciplina.	
<b>Bibliografia básica</b>	
BERNARDO, W.M.; NOBRE, M.R.C.; JATENE, F.B. <b>A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação</b> . Rev. Assoc. Med. Bras., v. 50, n. 1, p. 104-8, 2004. NOBRE, M.R.C.; BERNARDO, W.M.; JATENE, F.B. <b>A prática clínica baseada em evidências. Parte I - Questões clínicas bem construídas</b> . Rev. Assoc. Méd. Bras., v. 49, n. 4, p. 445-9, 2003. TURATO, E.R. <b>Tratado de metodologia de pesquisa clínico-quantitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	



<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Discussão de Casos Clínicos II	180h
<b>Objetivos</b>	
Possibilitar aos aprimorandos ampliar o raciocínio clínico frente aos desafios dos casos atendidos, dos exames procedidos, dos diagnósticos e seus diferenciais, assim como as opções de terapêutica clínica, cirúrgica e não convencionais, além de possibilidades anestésicas, controle de dor e bem-estar animal, oportunizar a busca científica categorizada e sua discussão com pares, diante de casos reais e seus desdobramentos.	
<b>Programa</b>	
Apresentar e discutir casos, exames, procedimentos, clínicos, cirúrgicos, anestésicos e reprodutivos de pacientes da rotina. Introduzir e discutir literatura atual pertinente. Apresentar e sugerir alternativas. Apresentar resultados com fatos da rotina. Ampliar e integrar os conhecimentos na área específica e correlatas. Obter visões de áreas diferentes sobre o mesmo caso e seus desdobramentos e possibilidades.	
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem</b>	
Escolha de caso clínico, sequência de exames, caso cirúrgico, caso anestésico, caso reprodutivo a ser abordado. Apresentação dinâmica dos fatos referentes ao caso. Discussão com embasamento científico. Abertura para questionamentos e discussões com os pares. Discussões, correções, orientações e possibilidades apontadas pelos professores. As ações se darão de forma periódica em rotação por área de atuação de casos e discussão entre os aprimorandos e professores.	
<b>Previsão de trabalhos discentes</b>	
Redação de Relato de Caso em modelo de Resumo Científico, conforme NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Apresentação do relato. Condução das discussões. Apresentação de desfecho final.	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação formativa é atribuída à apresentação e entrega de trabalhos conforme especificações técnicas. O rendimento acadêmico e a assiduidade os fatores considerados para aprovação do estudante que obtiver conceito "A", "B" ou "C" e frequência mínima de 75% nas aulas da disciplina.	
<b>Bibliografia básica</b>	
CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L. <b>O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social.</b> Physi: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. NOBRE, M.R.C.; BERNARDO, W.M.; JATENE, F.B. <b>A prática clínica baseada em evidências. Parte I - Questões clínicas bem construídas.</b> Rev. Assoc. Méd. Bras., v. 49, n. 4, p. 445-9, 2003. MINAYO, M.C.S. <b>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.</b> 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407p.	

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30h
<b>Objetivos</b>	
Elaborar um trabalho de conclusão de curso, de acordo com as normas vigentes, defender o trabalho para uma banca avaliadora e socializar os resultados encontrados durante a realização do trabalho de conclusão.	



<b>Programa</b>
Aplicar as metodologias de sistematização e análise de dados; executar a elaboração do TCC; realizar a apresentação/defesa do trabalho de conclusão de curso.
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem</b>
O trabalho de conclusão de curso é uma etapa formativa que será construída pelo aprimorando. O aprimorando deverá aplicar seus conhecimentos obtidos na disciplina de metodologia da pesquisa para realizar seu trabalho de conclusão de curso. É de responsabilidade do Preceptor orientar e discutir as metodologias a serem desenvolvidas pelo aprimorando ao longo da execução do trabalho. Quinzenalmente os aprimorandos se reunirão com o docente da disciplina para discutirem a estrutura do texto, bem como conferência da escrita de acordo com as normas exigidas pela pós-graduação.
<b>Previsão de trabalhos discentes</b>
Elaboração e apresentação do TCC assistida pelo Precepto e docentes do CCR, conforme NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
<b>Avaliação</b>
Os aprimorandos irão elaborar um trabalho de conclusão de curso na forma dissertativa e deverá ser entregue à banca avaliadora para correção. Posteriormente, os aprimorandos serão submetidos a uma banca de defesa de trabalho, atribuindo nota que irá variar de 0 a 10, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 pontos.
<b>Bibliografia básica</b>
CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L. <b>O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social.</b> Physi: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. FLICK, U. <b>Introdução à pesquisa qualitativa.</b> 3.ed. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2009. 405 p. MINAYO, M.C.S. <b>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.</b> 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407p.

### 13.2 Disciplinas Práticas

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário I	1710h
<b>Objetivos</b>	
Permitir que o aluno desenvolva atividades práticas referentes ao exercício profissional na área de Aprimoramento específica.	
<b>Programa</b>	
Treinamento para utilização do software de Gestão de serviços da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária. Normas e fluxos internos dos setores relacionados a área específica da formação. Legislação e boas práticas para funcionamento dos Serviços Médicos Veterinários da área específica. Procedimento profissional da área específica. Discussão de casos.	
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem</b>	
A disciplina será completamente prática onde o aprimorando acompanhará a rotina do setor específico, realizando procedimentos de manuseio dos animais, procedimentos clínicos, cirúrgicos, anestésicos, reprodutivos ou laboratoriais, dependente da área específica de ingresso no programa. O aprimorando fará os registros cabíveis nas fichas e laudos do setor e deverá registrar os casos a serem discutidos com o Preceptor. Os estudos em grupo e a inter-relação	



com outras áreas do programa de aprimoramento poderá ser utilizada de modo a ampliar o conhecimento, para além do aspecto da área, podendo atingir de forma mais assertiva os resultados das ações.

#### **Previsão de trabalhos discentes**

Recebimento dos pacientes e/ou pedidos de exames, dependendo do fluxo do setor específico. Organização dos ambientes de trabalho e execução de atividades. Execução de procedimentos técnicos específicos do setor. Preparação de pacientes e/ou material para encaminhamento a outros setores. Produção de laudos. Realizar tabulação e levantamento de dados da casuística da SUHVU. Discussão dos casos.

#### **Avaliação**

A avaliação do aprimorando será de forma contínua por meio das atividades realizadas, além de habilidades e competências adquiridas durante o ano e considerando sua participação nas atividades coletivas.

#### **Bibliografia básica**

- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 1 e 2.
- FEITOSA, F.L.F. **Semiologia veterinária – A arte do diagnóstico**. Roca, 2004. 807 p.
- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 1640 p.
- GÓRNIK, L.; SPINOSA, H. de Souza; BERNARDI, Maria Martha. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006. 918 p.
- JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. **Pathology of Domestic Animals**. 6ªed.: Elsevier, 2016.
- KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. **Clinical biochemistry of domestic animals**. 6. ed. San Diego: Academic Press, 2008. 916 p.
- KEALY, J.K.; McALLISTER, H.; GRAHAM, J.P. **Radiografia e Ultrassonografia do cão e do gato**. 5 ed. São Paulo: Editora Elsevier. 2012. 1012p.
- MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária** (adaptado à realidade Brasileira) Rio de Janeiro, Brasil; 5ª ed, Editora Elsevier.,2013.
- MEGID J., RIBEIRO M. G., PAES A. C. **Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
- MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária farmacologia e técnicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan,2003. 326 p.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1504 p.
- PENNINCK, D.; D´ANJOU, M. **Atlas of Small Animal Ultrasonography**. 2. ed. Hoboken, NJ: Editora John Wiley & Sons, 2015. 571p.
- RADOSTITIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária**. Guanabara. 9 ed. 1737p. 2002.
- SMITH, B.P. **Medicina Interna de Grandes Animais**, Barueri: Manole, 3. ed., 2006, 1728p.
- THOMASSIAN, A. **Enfermidade dos cavalos**. 4. ed. São Paulo: Editora Varela, 2005.
- THRALL, D.E. **Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology**. 7. ed. St. Louis: Editora Elsevier. 2018. 986p.
- THRALL, M.A. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. São Paulo: Roca, 2007. 582p.
- WEISS, D.J.; WARDROP, K. J.; SCHALM, O. W. **Schalm's veterinary hematology**. 6th ed. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2010. xxiii, 1206 p.



TOBIAS, K. M.; JOHNSTON, S. A. **Veterinary Surgery: Small Animal**. St. Louis: Elsevier, 2012. 2332 p.  
TURNER, A.S.; MCILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. Editora: Roca, 2002.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Práticas Supervisionadas em Serviço Veterinário II	1710h
<b>Objetivos</b>	
Permitir que o aluno desenvolva atividades práticas referentes ao exercício profissional na área de Aprimoramento específica, desenvolvendo capacidade crítica no desempenho das atividades médico-veterinárias da área, considerando os aspectos científicos, éticos, sociais, socioeconômicos e da saúde única.	
<b>Programa</b>	
Atualização de Normas e fluxos internos dos setores relacionados a área específica da formação. Atuação profissional da área específica. Atualização de procedimento profissional da área específica. Interdisciplinaridade no serviço veterinário. Envolvimento, reflexão e contextualização do trabalho médico-veterinário para a sociedade. Ações extensionistas. Discussão de casos.	
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem</b>	
A disciplina será completamente prática onde o aprimorando acompanhará a rotina do setor específico, realizando procedimentos de manuseio dos animais, procedimentos clínicos, cirúrgicos, anestésicos, reprodutivos ou laboratoriais, dependente da área específica de ingresso no programa. O aprimorando fará os registros cabíveis nas fichas e laudos do setor e deverá registrar os casos a serem discutidos com o Preceptor. Os estudos em grupo e a inter-relação com outras áreas do programa de aprimoramento poderá ser utilizada de modo a ampliar o conhecimento, para além do aspecto da área, podendo atingir de forma mais assertiva os resultados das ações.	
<b>Previsão de trabalhos discentes</b>	
Recebimento dos pacientes e/ou pedidos de exames, dependendo do fluxo do setor específico. Organização dos ambientes de trabalho e execução de atividades. Execução de procedimentos técnicos específicos do setor. Preparação de pacientes e/ou material para encaminhamento a outros setores. Produção de laudos. Realizar tabulação e levantamento de dados da casuística da SUHVU. Discussão dos casos.	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação do aprimorando será de forma contínua por meio das atividades realizadas, além de habilidades e competências adquiridas durante o ano e considerando sua participação nas atividades coletivas.	
<b>Bibliografia básica</b>	
ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. <b>Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 1 e 2. FEITOSA, F.L.F. <b>Semiologia veterinária – A arte do diagnóstico</b> . Roca, 2004. 807 p. FOSSUM, T. W. <b>Cirurgia de Pequenos Animais</b> . 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 1640 p. GÓRNIK, L.; SPINOSA, H. de Souza; BERNARDI, Maria Martha. <b>Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006. 918 p. JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. <b>Pathology of Domestic Animals</b> . 6ªed.: Elsevier, 2016. KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. <b>Clinical biochemistry of domestic animals</b> . 6.	

ed. San Diego: Academic Press, 2008. 916 p.

KEALY, J.K.; McALLISTER, H.; GRAHAM, J.P. **Radiografia e Ultrassonografia do cão e do gato**. 5 ed. São Paulo: Editora Elsevier. 2012. 1012p.

MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária** (adaptado à realidade Brasileira) Rio de Janeiro, Brasil; 5ª ed, Editora Elsevier.,2013.

MEGID J., RIBEIRO M. G., PAES A. C. **Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária farmacologia e técnicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan,2003. 326 p.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1504 p.

PENNINCK, D.; D´ANJOU, M. **Atlas of Small Animal Ultrasonography**. 2. ed. Hoboken, NJ: Editora John Wiley & Sons, 2015. 571p.

RADOSTITIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária**. Guanabara. 9 ed. 1737p. 2002.

SMITH, B.P. **Medicina Interna de Grandes Animais**, Barueri: Manole, 3. ed., 2006, 1728p.

THOMASSIAN, A. **Enfermidade dos cavalos**. 4. ed. São Paulo: Editora Varela, 2005.

THRALL, D.E. **Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology**. 7. ed. St. Louis: Editora Elsevier. 2018. 986p.

THRALL, M.A. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. São Paulo: Roca, 2007. 582p.

WEISS, D.J; WARDROP, K. J.; SCHALM, O. W. **Schalm's veterinary hematology**. 6th ed. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2010. xxiii, 1206 p.

TOBIAS, K. M.; JOHNSTON, S. A. **Veterinary Surgery: Small Animal**. St. Louis: Elsevier, 2012. 2332 p.

TURNER, A.S.; MCILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. Editora: Roca, 2002.

#### 14. Metodologia

Os aprimorandos receberão treinamento em serviço nas áreas específicas, excetuando-se os horários destinados aos componentes teóricos, toda a carga horária será destinada a execução das atividades práticas supervisionadas. As disciplinas teóricas estarão centradas em fazer relação direta com a vivência prática diária, nas quais os casos clínicos atendidos na rotina hospitalar serão discutidos em sala de aula. A interdisciplinaridade será estimulada nas discussões de casos, por envolver os aprimorandos de todas as áreas. No cenário prático, as atividades de treinamento em serviço serão supervisionadas por preceptores, todos médicos veterinários do quadro da UFFS, incluindo docentes e TAEs, que atuam nas áreas específicas.

O Programa se estende por dois anos, de modo que a partir do segundo ingresso os novos aprimorandos (AP1) também irão conviver e trocar conhecimento com os aprimorandos que já estão no segundo ano (AP2). O trabalho integrado junto aos docentes e entre os aprimorandos busca promover a troca de saberes alavancando a formação profissional, com vistas à promoção da saúde. O Programa terá o aprimorando como sujeito da aprendizagem e o docente, como facilitador do processo ensino-aprendizagem.



## 15. Atividades Complementares

O Programa não prevê atividades Complementares.

## 16. Tecnologia

O Programa não prevê tecnologias específicas, além daquelas utilizadas nas rotinas de cada um dos setores da SUHVU.

## 17. Infra-Estrutura Física

### 17.1 Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária

A Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) será o local de desenvolvimento das atividades dos Aprimorandos. Compreende 5.983,49 m<sup>2</sup> de área construída com cenário que permite integração entre ensino, pesquisa e extensão. A equipe é formada por dois médicos veterinários, 10 docentes com atuação em diversas áreas da medicina veterinária, servidores técnicos em educação, administrador, enfermeiro e farmacêutico. O cenário atende à demanda regional de amparo à saúde animal, bem como monitoração e prevenção à saúde humana. No local são realizados atendimentos clínicos e cirúrgicos de pequenos animais, animais de produção, animais silvestres e exóticos, serviços de diagnóstico patológico, exames laboratoriais da área de patologia clínica e serviços de diagnóstico por imagem. Desde o início de suas atividades, de 2014 a 2023, prestou 22.119 atendimentos de pequenos e grandes animais, cirurgias e anestésias, bem como 30.286 procedimentos incluindo exames laboratoriais, de imagem e necropsias.

A SUHVU funciona em estrutura própria onde são executadas as atividades de forma interdisciplinar. Os serviços prestados pela SUHVU ocorrem de forma contínua desde 2014, sempre inseridos como ações de Programa e Projetos de Extensão coordenados pelos docentes do curso de Medicina Veterinária. As atividades de extensão são ofertadas à comunidade e fomentam o ensino e a pesquisa e possibilitam casuística para a realização de projetos de pesquisa, aulas práticas e trabalhos de conclusão de curso. Várias são as atividades desenvolvidas pelos mais diversos componentes curriculares, principalmente do Curso de graduação em Medicina Veterinária e Programa de Pós-graduação em Saúde Bem-estar e Produção Animal Sustentável (PPG-SBPAS). Neste cenário são desenvolvidos vários projetos de extensão e pesquisa ligados à saúde animal, sempre com a participação de acadêmicos de graduação e pós-graduação.

Neste espaço, regularizado de acordo com as normativas vigentes do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Conselho Regional de Farmácia, Secretaria Estadual de Vigilância Sanitária e Prefeitura Municipal, encontram-se seis Blocos destinados a abrigar as várias atividades. Existem diversos setores que compõem a SUHVU, sendo a infraestrutura fundamental para o desenvolvimento da prestação de serviços, bem como para treinamento em serviços em saúde animal direcionados à comunidade regional, sendo eles: Clínica Médica de Animais de Companhia, Clínica Médica de Animais de Produção, Clínica Cirúrgica Veterinária, Anestesiologia Veterinária e serviços laboratoriais com Laboratórios de: Anatomia Veterinária, Análises Clínicas Veterinárias, Diagnóstico por Imagem Veterinária, Patologia Veterinária, Reprodução Animal e Biotério para alojamento de roedores. A estrutura conta com auxílio de 11 servidores públicos e 15 terceirizados, sendo uma recepcionista, cinco auxiliares veterinários (atuam em mais de um setor),



quatro auxiliares de limpeza, uma lavadeira de roupas e quatro vigilantes.

#### 17.1.1 Administração

Local onde funciona a Direção Geral e Coordenação Administrativa, que comporta o planejamento institucional, a organização setorial, avaliação e aprimoramento dos processos e fluxos de trabalho, observando as diretivas legais concernentes ao ambiente hospitalar veterinário, entre outras atividades de base como gestão de compras, de pessoal e manutenção. É composto por sala de espera, recepção, tesouraria, secretaria e arquivo, administração, direção, sala de reuniões, anfiteatro, sala de aulas para pós-graduação, sala de pós-graduandos, copa, salas de professores e sala da coordenação do PPG-SBPAS. Responsável: Profa. Dra. Luciana Pereira Machado. Equipe: Cleberon Ribeiro Israel (Administrador); Maikon Fabio Weber (Assistente administrativo); (1 Recepcionista terceirizada).

#### 17.1.2 Setor de Apoio

É o setor responsável por dar suporte às atividades hospitalares, de aulas práticas, de pesquisa, de logística, ambiência e convivência aos técnicos, professores e servidores. Neste Setor estão incluídos os serviços de Central de Materiais e esterilização com cinco salas; Farmácia Central com dispensação, Recepção, Quarentena, Depósito e depósito de controlados; Dispensatório; Lavanderia com sala de recepção, Sala de lavagem e secagem, Sala de calandra, Depósito e dispensação de roupas limpas; Sala de Apoio à Servidoras e Copa Central, com área de preparação de alimentos, área de higienização, antessala e refeitório. Os espaços são equipados com lavadora de roupas hospitalar, secadora de roupas hospitalar, centrífuga de roupas hospitalar, calandra, armários e balcões; armários com chaves e refrigeradores; lavadora de materiais ultrassônica, pias, seladora, autoclave horizontal de passagem, autoclave vertical, estufa, bancadas e pias, armários e materiais de escritório; fogão à gás, mesa de refeições, pias, bancadas e armários. Responsável: Profa. Dra. Luciana Pereira Machado. Equipe: Caroline Baldessar Dal Molin (Técnica em laboratório/Biologia), Daniel Scapin (Farmacêutico), Rosalve de Souza (Técnico em enfermagem), (1 Lavadeira), (3 Auxiliares de Limpeza).

#### 17.1.3 Setor de Análises Clínicas Veterinárias

É o Setor responsável pelo processamento de amostras e realização de exames de análises clínicas veterinárias, atendendo as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Permite a realização dos exames de hemograma, exames diversos de bioquímica clínica, urinálise, provas de hemostasia, hemogasometria e avaliação de líquidos cavitários. Possui 03 salas climatizadas, com bancadas e pias, destinadas ao processamento das análises laboratoriais, além de antessala para recebimento de amostras, sala de lavagem, banheiros e sala de aula. Equipado com centrífugas (sorológica, refrigerada, de micro-hematócrito e citocentrífuga); refrigeradores; micropipetadores; microscópios ópticos; microscópio óptico com câmera acoplada; pH-metro de bancada; banho-maria; agitador magnético; contadores automáticos de células; refratômetro; espectrofotômetro de duplo feixe; coagulômetro; analisador bioquímico semiautomático; analisador bioquímico automático para bioquímica clínica e imunoturbidimetria; analisador hematológico veterinário que combina técnicas de citometria de fluxo a laser, fluorescência óptica e impedância elétrica. O laboratório também possui um setor destinado a técnicas de Eletroforese e Elisa em fase de padronização, equipado com: cuba de eletroforese horizontal; fonte para



eletroforese, sistema de fotodocumentação de géis; leitora e lavadora de microplacas para ELISA. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Pereira Machado. Equipe: Fernanda Bernardo Cripa (Técnica de Laboratório/Análises Clínicas), Daniel Scapin (Farmacêutico), (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.1.4 Laboratório Multiusuários

O Laboratório Multiusuários possui 29,56m<sup>2</sup>, destina-se a projetos de pesquisas do curso de graduação em Medicina Veterinária e pós-graduação do PPG-SBPAS da Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS. Possui sala climatizada com aparelho de ar-condicionado, composta por bancadas com armário, pia, armário vitrine, banqueta alta, vidrarias, bico de Bunsen e outros materiais necessários para as atividades. Entre os equipamentos disponíveis possui: agitador magnético, autoclave vertical para esterilização, balança semi-analítica, banho maria histológico redondo, centrífuga refrigerada, citocentrífuga citológica digital, estufa de esterilização e secagem, homogeneizador de tecidos portátil, Incubadora bacteriológica para B.O.D, microscópios ópticos, refrigerador e Ultrafreezer (-80°C). Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Pereira Machado. Equipe: Caroline Baldessar Dal Molin (Técnica em laboratório/Biologia).

#### 17.1.5 Laboratório de Biologia Molecular

Atualmente encontra-se em fase de implantação, padronização e validação de metodologias. Possui ambientes distintos para a realização das diversas etapas que são necessárias para os ensaios de Biologia Molecular. O primeiro ambiente consiste na Sala de Recepção e Preparo de Amostras, contendo centrífuga sorológica. No segundo ambiente, são executadas as etapas de extração de ácidos nucleicos, montagem de MasterMix e montagem de placas para os ensaios de PCR. Este ambiente dispõe de equipamento automatizado para extração de ácidos nucleicos, cabines de segurança biológica, banho-maria, vórtex e centrífuga de microplacas, geladeira e refrigeradores. No terceiro ambiente serão executadas as etapas de amplificação e detecção de ácidos nucleicos, e para isso dispõe de um termociclador com detector de fluorescência que permite realizar metodologias de PCR Real Time, incluindo técnicas multiplex, e análise de curva de melting. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Pereira Machado. Equipe: Daniel Scapin (Farmacêutico), Fernanda Bernardo Cripa (Técnica de Laboratório/Análises Clínicas).

#### 17.1.6 Setor de Anatomia Veterinária

Setor responsável por produzir material didático, de extensão, e de pesquisa na área de morfologia veterinária e morfologia aplicada. Composta por sala de maceração, sala de preparação de peças, sala de cubas, sala de ossos, laboratório de dissecação, sala de professor, anfiteatro e Museu de Morfologia, Laboratório de Engenharia de Tecidos. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dra. Patrícia Romagnolli. Equipe: Leonardo Gruchouskei (Técnico em Laboratório/Anatomia e necropsia), (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.1.7 Setor de Anestesiologia Veterinária

O setor oferece serviços de contenção química, controle da dor, sedação, bloqueios anestésicos e anestesia geral aos animais, em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utiliza a estrutura física das salas de atendimento clínico, centro cirúrgico e sala de técnica cirúrgica. Possui como equipamentos quatro aparelhos de anestesia volátil com vaporizadores universal e calibrado e respirador automático, laringoscópios, oxímetros de pulso, quatro monitores multiparamétricos,



doppler vascular, dois desfibriladores, bombas de infusão peristálticas e de seringas, armários para equipamentos e fármacos, AMBUs, dois carrinhos de emergência e materiais de consumo para procedimentos anestésicos. Responsável: Prof. Dr. Paulo Henrique Braz. Equipe: Emanuel Caon (Médico Veterinário), (2 Auxiliares de Medicina Veterinária).

#### 17.1.8 Biotério

É o Setor responsável pela manutenção e criação de roedores para uso experimental ou em aulas práticas da SUHVU e UFFS. Possui sala da administração, sala de passagem, sala de higienização de materiais, depósito e uma sala de criação e manutenção de animais. Possui quatro raques ventilados para roedores, câmara de passagem e higienização, estantes e caixas para roedores, refrigerador, itens de higienização e materiais para escritório. Responsável: Prof. Dr. Valfredo Schlemper. Equipe: Luiz Antônio Bertassi Miranda (Técnico em laboratório/Biologia), (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.1.9 Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais

Neste Setor são realizados os atendimentos clínicos, tratamentos hospitalares e prescrições de medicamentos, solicitação e encaminhamentos de exames, recebimento e interpretação de exames de animais de companhia em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui atendimento na especialidade em Cardiologia Veterinária e utiliza o espaço físico dos ambulatórios e alojamentos de animais, composto por recepção, quatro ambulatórios, expurgo, alojamento para cães, sala de atendimento e alojamento para gatos, alojamento para pacientes suspeitos de afecções infectocontagiosas, sala de curativos e urgência, sala de estudos além de alojamento para Aprimorandos. Possui materiais para manipulação e alojamento dos animais, tais como mesas de atendimentos, mesas auxiliares, mesas de escritório, armários vitrine para materiais, pias e bancadas e de boxes de inox para cães e gatos. Está equipado com equipamentos para realização de exames físicos: estetoscópio digital, video-otoscópios digitais, oftalmoscópios diretos, video-oftalmoscópio indireto, lâmpada de Wood, eletrocardiógrafo digital, Holter, tonômetro de aplanção, biomicroscópio com lâmpada de fenda portátil, microscópios, além e aparelho de ultrassonografia Sanosite M-Turbo com transdutores multifrequenciais. No local também estão a disposição e materiais de consumo para coleta de amostras, administração de fármacos e fármacos. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiana Champion. Equipe: Cristiane Vieira Vidal (Médica Veterinária), Emanuel Caon (Médico Veterinário), (2 Auxiliares de Medicina Veterinária).

#### 17.1.10 Setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

No Setor são realizados os atendimentos clínicos cirúrgicos, tratamentos hospitalares e prescrições de medicamentos, solicitação e encaminhamentos de exames, recebimento e interpretação de exames de animais de companhia, realização de tratamentos cirúrgicos invasivos ou conservadores em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui atendimento de especialidade em Obstetrícia Veterinária, Oncologia Veterinária, Oftalmologia Veterinária, Ortopedia Veterinária e Neurologia Veterinária. O Setor utiliza o espaço físico dos ambulatórios e alojamentos de animais, composto por recepção da clínica, quatro ambulatórios, expurgo, alojamento para cães, alojamento para gatos, alojamento para pacientes suspeitos de afecções infectocontagiosas, sala de curativos e urgência. Sala de estudos e alojamento para Aprimorandos. O local possui uma sala de técnica cirúrgica e um centro cirúrgico, composto por sala de preparo,



depósito de materiais, lavabo, duas salas cirúrgicas e sala de prescrição. Possui materiais para manipulação e alojamento dos animais, tais como mesas de atendimentos, mesas auxiliares, mesas de escritório, armários vitrine para materiais, pias e bancadas, box de inox para cães e gatos. As salas cirúrgicas são equipadas com mesas pantográficas, focos de teto e de chão, bisturis eletrônicos, colchões térmicos e aspiradores, além de instrumental cirúrgico para as principais intervenções em medicina veterinária. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabíola Dalmolin. Equipe: Prof. Dr. Gentil Ferreira Gonçalves (Médico Veterinário), Cristiane Vieira Vidal (Médica Veterinária), Emanuel Caon (Médico Veterinário), (2 Auxiliares de Medicina Veterinária).

#### 17.1.11 Setor de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais

É o setor responsável pelos atendimentos clínicos, tratamentos hospitalares e prescrições de medicamentos, solicitação e encaminhamentos de exames, recebimento e interpretação de exames de animais de produção, em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O bloco de grandes animais possui área de 694m<sup>2</sup> e está em fase final de construção com previsão de entrega ainda no primeiro semestre de 2024. Abrigando 08 baias para grandes animais, 04 baias para animais de produção de pequeno porte, além de sala cirúrgica para grandes animais, sala de anestesia, sala de preparo, curral, depósitos, banheiros, salas de enfermagem e sala para responsável técnico. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maiara Garcia Blagitz. Equipe: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adalgiza Pinto Neto (Médica Veterinária), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paulo Henrique Braz (Médico Veterinário), Prof. Dr. Gentil Ferreira Gonçalves (Médico Veterinário), Prof. Dr. Valfredo Schlemper (Médico Veterinário) e (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.1.12 Setor de Diagnóstico por Imagem Veterinária

No setor existe um local para recebimento de solicitações de exames por imagem em animais, obtenção de imagens e produção de laudos em atividades de ensino, pesquisa e extensão da SUHVU e externos. Atende solicitações de exames de radiografia simples, radiografias contrastadas e ultrassonografias simples, Doppler e Elastografia. Possui sala de alojamento de animais, sala de ultrassonografia, sala de radiodiagnóstico, sala de revelação, sala de técnico, sala de aula e laudos, sala de estudos e sala de professores. Está equipada com equipamento de emissão de raios-X 300/100, equipamento de revelação computadorizada de imagens (CR Vita – Carestream), mesa de exames radiográficos, equipamento de ultrassonografia IMEX e-Cube 8 com transdutores multifrequenciais, além de mesas de exames, armários, mesas e material de escritório, boxes para animais, pias e bancadas. Responsável: Prof. Dr. Gentil Ferreira Gonçalves. Equipe: (Técnico em radiologia), Emanuel Caon (Médico Veterinário), (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.1.13 Setor de Patologia Veterinária

No Setor são recebidas e processadas as amostras de modo a se obter diagnóstico anatomopatológico e/ou histopatológico de afecções que acometem os animais em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui sala de professor, sala de técnico, sala de laudos, sala de necropsia, sala de processamento histopatológico, vestiários, câmara fria e depósito, microscópio de luz e fotodocumentador com projeção em tela de 52". Está equipado com mesas de necropsia, bancadas e pias, armários, capela de fluxo laminar, processador histológico, banho de parafina, micrótomo, serra fita e materiais para execução de necropsias, preparação de cortes histológicos e



leitura de lâminas. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Elias. Equipe: Leonardo Gruchouskei (Técnico de Laboratório/ Anatomia e necropsia), (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.1.14 Setor de Reprodução Animal

No Setor são realizados exames reprodutivos de machos e fêmeas das diversas espécies animais, com objetivo de diagnóstico e tratamento de afecções reprodutivas, melhoria nas técnicas de reprodução, desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias para a reprodução animal. Atendem as demandas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui laboratório com sala de cultivo celular e meios, sala de sêmen, sala de professor e estudos, sala de aula e galpão com troncos para manejo de ruminantes. Possui microscópio de luz invertida, com fotodocumentador, congelador de sêmen, envasador de sêmen, banho-maria, botijões de nitrogênio líquido, microscópio, lupas estereoscópicas, capela de fluxo laminar, câmara de cultivo celular, CASA analisador computadorizado de sêmen, pias, bancadas e material de consumo e vidrarias para execução das atividades com sêmen e embriões. Responsável: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adalgiza Pinto Neto. Equipe: (1 Auxiliar de Medicina Veterinária).

#### 17.2 Equipamentos e mobiliários

A SUHVU vem adquirindo equipamentos e mobiliários desde o início da sua instalação, visando sempre oferecer maior eficiência para as atividades desenvolvidas, possibilitando a docentes, acadêmicos e técnicos otimização de tempo e esforço. Estes materiais também são fundamentais para o uso no ensino, na pesquisa e na extensão. Dentre eles pode-se destacar as mesas de atendimento em aço inox, mesa auxiliar, videoftalmoscópio, videotoscópio, panoscope, tonômetro, biomicroscópio com lâmpada de fenda portátil, eletrocardiógrafo computadorizado, aparelho de eletrocardiografia ambulatorial (Holter), doppler vascular portátil, berço aquecido, carrinho de emergência, armários vitrine, pHmetro de bancada, banhos-maria, agitador magnético, centrífugas diversas (sorológica, refrigerada, de micro-hematócrito e citocentrífuga), refratômetro, espectrofotômetro de duplo feixe, analisador bioquímico semiautomático e automático, analisador hematológico automático, microcomputadores, estufas, mesas cirúrgicas pantográficas, focos cirúrgicos, equipamentos de anestesia inalatória, monitores multiparamétricos, oxímetros de pulso, bombas de infusão, aparelho de raio-X móvel 300mA/100kV, mesa de exames de raios-X, bisturis eletrônicos, aparelhos de ultrassonografia diagnóstico portátil e de estativa com Doppler contínuo e pulsado, equipamento para processamento de imagem radiográfica digital, mesas de dissecação e necropsia, cubas de formol em polipropileno, container frigorífico, equipamento de processamento histológico, geladeiras, freezers e ultrafreezer, centrífugas, monitor digital hospitalar para imagens, micrótopo, impressora térmica para filmes radiográficos, botijões de nitrogênio, impressora térmica para filmes radiográficos, chassis radiográficos digitais, câmaras de cultivo celular, Leitor de microplacas tipo ELISA, RT-PCR, impressora e seladora de palhetas, criocautério, capela de exaustão, micropipetadores, lavadora ultrassônica de instrumentais cirúrgicos, eletroejaculador portátil, foco cirúrgico de teto, microscópios ópticos e estereoscópios e autoclaves.

#### 17.3 Estrutura Predial

A SUHVU é composta por sete Blocos, os quais estão descritos a seguir:

- Bloco 01 – Administrativo (925,43 m<sup>2</sup>): Hall de entrada, Recepção, salas administrativas, sanitários, salas de reunião, salas de estudo, salas de professores, foyer, copa, sala de aula do mestrado e auditório.
- Bloco 02 – Apoio (731,45 m<sup>2</sup>): Sala do PET, salas administrativas, sala de apoio à servidora, vestiários, sanitários, copa central, biotério, lavagem e esterilização de materiais, lavanderia hospitalar, farmácia, almoxarifado e depósito.
- Bloco 03 – Atendimento Clínico e Cirúrgico (1.008,56 m<sup>2</sup>): Hall de entrada, recepção, sala de professores, dispensatório, ambulatórios (4), centros cirúrgicos (2), técnica cirúrgica, alojamentos para animais (3), salas de estudo, expurgo, alojamento para residentes/aprimorandos, isolamento, vestiários (4) e sanitários.
- Bloco 04 – Laboratórios (670,60 m<sup>2</sup>): Laboratórios para os diagnósticos de Leucose Enzoótica Bovina, Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias, Laboratório de Biologia Molecular, laboratório Multiusuário e Diagnóstico por imagem, sala de aula, alojamento, copa, sanitários e depósito.
- Bloco 05 – Anatomia e Patologia (1.142,85 m<sup>2</sup>): Salas de maceração, preparação, montagem, sala de ossos, cubas, histopatologia, museu, salas administrativas, salas de anatomia, necropsia, sala de aula, câmara fria e sanitários.
- Bloco 06 – Reprodução Animal (163,18 m<sup>2</sup>): Sala de fecundação in vitro, meios, lavagem, laboratório de fisiopatologia e sanitários. Anexo ao galpão há oito troncos de contenção para bovinos e baia.
- Bloco 07 – Obra em fase final de acabamento, com entrega prevista para junho/2024. Possui área de 694m<sup>2</sup>, abrigando 08 baias para grandes animais, 04 baias para animais de produção de pequeno porte, além de sala cirúrgica para grandes animais, sala de anestesia, sala de preparo, curral, depósitos, banheiros, salas de enfermagem e sala para responsável técnico.

Além dos Blocos funcionais ainda há as seguintes infraestruturas de apoio: estacionamentos pavimentados de fácil acesso; interligação entre todos os blocos por calçadas de alvenaria; centrais de oxigênio, óxido nitroso, ar comprimido, vácuo e GLP; subestações de energia elétrica de média tensão; caixa de água centralizada, caixas individuais por bloco e sistema de reuso da água da chuva; bomba de esgoto com sistema de trituração; centrais de alarmes; sistema de alarme de incêndio; bomba d'água para incêndio com alimentação exclusiva; e piquetes para alojamento de grandes animais.

#### 17.4 Estrutura específica para o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária

##### 17.4.1 Sala de aula (48,50 m<sup>2</sup>)

Com capacidade para 30 estudantes, está localizada no Bloco 01. Anexa à sala de aula há uma área de convivência para exposição de banners e realização de *coffee break* em eventos, copa (14,97 m<sup>2</sup>), auditório (147,86 m<sup>2</sup>) com capacidade para 100 pessoas, além de sanitários masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais. Adicionalmente, há uma sala de 32,14 m<sup>2</sup> com mesas de reunião e cadeiras, para uso exclusivo dos pós-graduandos, com a finalidade de promover discussão científica, estudos e produção científica. Nos Blocos 3, 4 e 6 há



salas de estudos para os aprimorandos, e no Bloco 3 alojamento para aprimorandos (sala de repouso). Todos os ambientes possuem acesso à rede mundial de computadores.

#### 17.4.2 Ambientes Virtuais

O ambiente virtual MOODLE proporciona apoio ao ensino presencial para acadêmicos de pós-graduação. As principais vantagens do sistema são a disponibilização de materiais e conteúdo para utilização em aulas ou outras atividades de ensino, recepção e envio de arquivos de trabalhos dos aprimorandos, questionários *online*, comunicação eficiente com toda a turma da disciplina por meio de fóruns, *chats* ou mensagens individuais e, ainda um ambiente de controle e divulgação de notas. Permite o acompanhamento da vida acadêmica dos discentes de Graduação e Pós-Graduação da UFFS. Os acadêmicos matriculados possuem acesso ao sistema, possibilitando-o acompanhar o seu desempenho nas disciplinas cursadas, sendo possível emitir documentos (atestados em geral), realizar pedido de matrícula, dentre outros. O sistema permite aos docentes o controle das informações relacionadas à(s) turma(s) em que possui vínculo. Permite ao professor realizar a gestão da(s) sua(s) turma(s), cadastrando os encontros, as frequências dos alunos, notas, entre outras informações.

O Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SGP) é um sistema desenvolvido pela Diretoria de Sistemas de Informação que gerencia os processos seletivos, matrículas, curso e encerramento de cursos/programas de Pós-Graduação da UFFS. O sistema oferece interfaces capazes de realizar o gerenciamento da vida acadêmica dos discentes da Pós-Graduação. Possibilita também a criação das turmas, vinculação dos professores e alunos, impressão de documentos, geração de relatórios, entre outras funcionalidades.

#### 17.4.5 Biblioteca

Quanto a biblioteca, existem unidades nos seis Campi da UFFS, e no Campus Realeza é composta pelo Bibliotecário-Documentalista Isac Soares Emídio e três assistentes em administração, Fernando Huttel, Eduardo Madruga e Jeani Escher Schimidt. Está instalada em sala de 256,82 m<sup>2</sup>, no Bloco A, com atendimento de segunda-feira à sexta-feira das 07h30min às 22h30min e aos sábados das 07h30min às 13h30min. São disponibilizadas salas de estudo e computadores interligados à internet, além de um laboratório com computadores para pesquisas informacionais. É equipada com sete mesas e 28 cadeiras para estudo; uma sala de estudo em grupo com um computador, uma mesa e quatro cadeiras; uma sala de estudo individual com sete terminais; onze mesas com computador para acesso à internet e dois terminais exclusivos para consulta ao acervo. O acervo disponibilizado contempla 21.408 títulos e 100.782 exemplares físicos, distribuídos em Ciências Exatas e da Terra: 2.090 títulos e 20.048 exemplares; Multidisciplinar: 37 títulos e 42 exemplares; Ciências Biológicas: 786 títulos e 5.174 exemplares; Engenharias: 587 títulos e 2.394 exemplares; Ciências da Saúde: 928 títulos e 4.666 exemplares; Ciências Agrárias: 1.351 títulos e 4.375 exemplares; Ciências Sociais Aplicadas: 3.847 títulos e 17.197 exemplares; Ciências Humanas: 7.657 títulos e 36.038 exemplares; Linguística, Letras e Artes: 4.077 títulos e 10.617 exemplares; além dos exemplares adicionais que acompanham o acervo. A biblioteca do Campus Realeza é contemplada com acervo físico de 2.287 títulos e 12.824 exemplares, distribuídos em Ciências Exatas e da Terra: 279 títulos e 2.811 exemplares; Multidisciplinar: 12 títulos e 13 exemplares; Ciências Biológicas: 124 títulos e 1.211 exemplares; Engenharias: 29 títulos e 68 exemplares; Ciências da Saúde: 250 títulos e 1.599 exemplares;



Ciências Agrárias: 187 títulos e 940 exemplares; Ciências Sociais Aplicadas: 186 títulos e 975 exemplares; Ciências Humanas: 522 títulos e 3.309 exemplares; Linguística, Letras e Artes: 698 títulos e 1.898 exemplares; além de 548 exemplares de material adicional. Também possui fitas de vídeo, CDs e DVDs, com consulta pelo catálogo on-line, no qual os usuários gerenciam sua conta na biblioteca.

São ofertados os serviços de empréstimo de notebooks e adquiriu e-books dentro do contexto acadêmico de cada curso, que podem ser acessados apenas pelos Ips dos Campi. As bases de dados contemplam os e-books Atheneu, Zahar e Springer. Encontram-se disponível temporariamente os e-books da Access Medicine (Editora McGraw-Hill), da EBSCO (Online Research Databases) e da DynaMed além do Periódicos CAPES, o qual pode ser acessado tanto no ambiente universitário quanto remoto. Incluem-se acesso as bases AAAS – Science; ACS – American Chemical Society, AIP – American Institute of Physics, Annual Reviews, ASM – American Society for Microbiology Journals, ASTM International, BioOne, Cambridge Journals Online, Elsevier (ScienceDirect), ESA – Ecological Society of America, HighWire Press, ICE – Institution of Civil Engineers, Institute of Physics, Nature Publishing Group, Oxford Journals (Oxford University Press), EBSCO Information Services; PNAS – Proceedings of the National Academy of Sciences, Royal Society of Chemistry, Springer (SpringerLink) e Wiley (Wiley Online Library). Ainda disponibiliza serviços de comutação bibliográfica, acesso irrestrito à Coleção Digital da ABNT pelos Ips da UFFS e serviço de orientação à normalização de trabalhos acadêmico-científicos baseado nas normas da ABNT e de Vancouver, assessoria editorial e orientação de usuários no acervo digital da Instituição.

#### 17.4.6 Outras informações

Os edifícios da UFFS estão em conformidade com a NBR 9050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, e possuem elevadores nas edificações e entre os blocos rampas de acesso aos portadores de necessidades especiais. Quando a circulação interna do Campus está em execução a pavimentação das vias internas, estacionamentos e acessos. As salas foram projetadas para garantir as condições de iluminação natural e ventilação conforme a legislação municipal, que garante salubridade as salas, além disso, possui iluminação artificial em conformidade com a finalidade destinada ao espaço e algumas com sistema de climatização. No Campus Realeza existem duas assessorias que garantem a qualidade e manutenção do mobiliário e edifícios, constituído pelas assessorias de infraestrutura e meio ambiente e a assessoria de patrimônio.

### 18. Critérios de Seleção

Não será permitida a inscrição para diferentes áreas do Programa de Aprimoramento, no mesmo processo seletivo. O candidato fará opção por uma única área de concentração no ato da inscrição no processo seletivo e realizará processo seletivo com conteúdo específico para a área escolhida. A Coordenação do Programa indicará uma Comissão de Seleção composta por três Preceptores do Programa para conduzir o processo seletivo. Em cada processo seletivo a comissão definirá os critérios de seleção, podendo optar por um ou mais instrumentos avaliativos, sendo estes: prova escrita; prova prática, análise de curriculum vitae (Lattes) e entrevista. Caberá à comissão de



seleção determinar quais instrumentos serão utilizados em cada processo seletivo e o peso de cada instrumento. Os instrumentos e pesos serão informados no edital de seleção de cada processo seletivo.

## 19. Sistemas de Avaliação

### Forma de avaliação dos alunos:

A avaliação dos aprimorandos será feita de maneira processual e gradual ao longo do desenvolvimento do Programa, observando tanto o rendimento acadêmico quanto a assiduidade. É considerado aprovado o aprimorando que obtiver conceito "A", "B" ou "C" e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades previstas em cada disciplina.

Conceito	Situação	Equivalência numérica
A	Excelente = Aprovado	9,0 a 10,0
B	Bom = Aprovado	8,0 a 8,9
C	Regular = Aprovado	7,0 a 7,9
R	Reprovado por aproveitamento	Menor que 7,0
RF	Reprovado por frequência	Menos de 75% de frequência
AC	Aproveitamento	-

A avaliação da aprendizagem do aprimorando será realizada semestralmente de forma individualizada. O processo avaliativo será processual e contínuo de caráter formativo e somativo, considerando as atividades práticas realizadas e critérios dialogados entre Preceptores. Ao final do programa, o profissional deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso que engloba as atividades realizadas durante o programa de aprimoramento. A promoção do aprimorando para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão estará condicionada ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; ao cumprimento mínimo de 75% da carga horária teórica; e à aprovação obtida por meio de valores ou critérios adquiridos nas avaliações realizadas durante o ano.

A avaliação da aprendizagem será expressa pelos seguintes conceitos, considerando a seguinte tabela de equivalência numérica (Conceito Significado Equivalência Numérica): A Excelente = Aprovado 9,0 a 10,0; B Bom = Aprovado 8,0 a 8,9; C Regular = Aprovado 7,0 a 7,9; R Insuficiente = Reprovado por aproveitamento Zero a 6,9; RF Reprovado por frequência = Menos de 75% de frequência nos componentes teóricos e menos de 100 % nos componentes práticos.

A média final das notas em cada semestre deve ser igual ou maior que 7,0, além da frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades teóricas e de 100% (cem por cento) nas atividades práticas. O controle da frequência será realizado através de listas de presença diária. O profissional que não atingir a média igual ou superior a 7,0 em todos os componentes curriculares e/ou tiver frequência abaixo de 75% nos componentes teóricos e menos de 100% nos componentes práticos, assim como, a não apresentação do TCC, será reprovado por aproveitamento e/ou reprovado por frequência, respectivamente, e desligado do Programa.

Não há possibilidade de aproveitamento de disciplinas do Programa.



As revisões de notas e avaliações seguem o regimento da pós-graduação, em relação a prazos e formas.

**Forma como os alunos avaliam os professores:**

A coordenação do programa elaborará e enviar anualmente, para preenchimento pelos aprimorandos, um formulário eletrônico com questões de múltipla escolha referentes:

- Disponibilidade;
- Atendimento;
- Acompanhamento;
- Orientação.

Além de área aberta para que o aprimorando possa informar críticas e sugestões.

**Forma como os alunos avaliam a coordenação:**

A coordenação do programa elaborará e enviar anualmente, para preenchimento pelos aprimorandos, um formulário eletrônico com questões de múltipla escolha referentes:

- Disponibilidade;
- Atendimento;
- Acompanhamento

Além de área aberta para que o aprimorando possa informar críticas e sugestões.

**Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:**

A coordenação do programa elaborará e enviar anualmente, para preenchimento pelos aprimorandos, um formulário eletrônico com questões de múltipla escolha referentes:

- Disponibilidade;
- Atendimento;
- Organização.

Além de área aberta para que o aprimorando possa informar críticas e sugestões.

**Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:**

A coordenação do programa elaborará e enviar anualmente, para preenchimento pelos aprimorandos, um formulário eletrônico com questões de múltipla escolha referentes:

- Acesso;
- Construções;
- Manutenção;
- Equipamentos;
- Insumos.

Além de área aberta para que o aprimorando possa informar críticas e sugestões.

## 20. Controle de Frequência

**Frequência mínima:**

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades teóricas e de 100% (cem por cento) nas atividades práticas. O profissional que não atingir a média igual ou superior a 7,0 em todos os componentes curriculares e/ou tiver frequência abaixo de 75% nos componentes teóricos e menos de 100% nos componentes práticos, assim como, a não apresentação do trabalho de conclusão de curso - TCC, será reprovado por aproveitamento e/ou reprovado por frequência, respectivamente, e desligado do Programa.

O aprimorando, em caso de falta justificada em atividades práticas, prolongará o final do seu programa de aprimoramento, conforme quantidade de dias de ausência a serem repostos. A cada dia de ausência o aprimorando deverá cumprir um dia a mais após o término da data prevista



de conclusão do curso. Em casos de atestado de saúde, licença maternidade e demais formas de faltas justificadas, o aprimorando deverá exercer a reposição presencial da mesma maneira, prolongando a data de conclusão do curso. Por se tratar de um programa de pós-graduação lato sensu de treinamento em serviço, somente após a conclusão de toda carga horária prática o aprimorando concluirá a pós-graduação. O aprimorando poderá recuperar a falta em regime de plantão noturno e/ou final de semana, somente quando autorizado pelo Preceptor, havendo necessidade e interesse da SUHVU.

**Forma de controle:**

O controle da frequência será realizado através de listas de presença diária.

## 21. Trabalho de Conclusão

O trabalho de Conclusão de Curso será realizado pelos pós-graduandos ao longo do curso. Serão aceitos modelos como relatos de casos clínicos, levantamento epidemiológico, descrição de técnicas inovadoras na área de concentração, pesquisa aplicada ou outras formas que forem previamente aprovadas pelo Preceptor de área. O aprimorando deverá seguir um dos modelos indicados anteriormente e fazer uma descrição seguindo os modelos da ABNT, contendo capa, sumário, lista de figuras (quando houver), lista de tabelas (quando houver), resumo, introdução, revisão bibliográfica, material e métodos, resultados, discussão, conclusão e referências bibliográficas.

O aprimorando poderá apresentar seu trabalho de conclusão a partir do início do 4º semestre letivo, podendo entregar seu trabalho de conclusão até o último dia letivo que complete sua carga horária total do programa de aprimoramento. A última etapa será a apresentação para uma banca avaliadora, composta por 3 membros, sendo presidida pelo Preceptor e composta por mais dois membros, com titulação mínima de especialista. A apresentação deverá ser realizada em até 15 dias após a entrega do trabalho escrito entregue à banca. O aluno avaliado receberá uma nota que irá variar de 0 a 10 pontos, devendo ter nota igual ou superior a 7 pontos para ser aprovado. Em caso de reprovação, o aluno deverá apresentar novamente seu trabalho em um período de 30 dias.

## 22. Certificação

O certificado será expedido pela PROPEPG da UFFS, conforme o Capítulo X do Regulamento da Pós-Graduação (RESOLUÇÃO Nº 55/CONSUNI/PPGEC/2023). Será expedido certificado Especialista pela conclusão do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária, ao estudante que obtiver aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nos componentes teóricos; 100% de frequência nos componentes práticos e aprovação do trabalho de conclusão de curso. O certificado deverá indicar também a área específica no qual realizou o Aprimoramento, sendo uma das sete áreas propostas. Ainda, conforme o Art. 43 do mesmo Regulamento, será expedido certificado de aperfeiçoamento aos pós-graduandos que não completarem o curso e que tenham concluído, com aproveitamento, ao menos 180 (cento e oitenta) horas/aula do curso. Em qualquer caso, os certificados somente serão expedidos após a aprovação do relatório final do curso pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e farão menção aos aspectos aludidos nos incisos do Art. 44 do mesmo



Regulamento.

### 23. Indicadores de Desempenho

No âmbito da oferta desta pós-graduação, serão indicadores de desempenho:

- a. Dados de demanda (Número de candidatos inscritos, número de selecionados, etc.);
- b. Dados de permanência (Número de cursistas concluintes, índice médio de evasão, média de desempenho dos cursistas, etc.);
- c. Dados de avaliação do curso (Avaliação dos docentes, dos CCR, dados de avaliação discente, avaliação da coordenação e administração);
- d. A produção científica e acadêmica decorrente (incluindo a publicação de livro) e impactos locais e regionais (inserção da ação/atividades realizadas).

### 24. Plano de Aplicação dos Recursos

O custeio do material de consumo para viabilização das atividades práticas será realizado com base nos recursos captados nos atendimentos da SUHVU.

As bolsas de estudo dos Aprimorandos serão equivalentes a 80% da bolsa de mestrado CAPES, que corresponde a 1.680,00 reais, serão custeadas pela instituição. Sendo cinco bolsas em 2025 e 2026 pela Pró-reitoria de Planejamento e as demais bolsas via arrecadação pela SUHVU.

#### 24.1 Impacto orçamentário

Para uma única entrada – 24 meses de bolsa, 5 bolsas UFFS iniciando 03/25 e 2 bolsas SUHVU iniciando 03/26. Orçamento pactuado com a Pró-reitoria de Planejamento e Superintendência da SUHVU.

2025 : 84.000,00 (UFFS) - março a dezembro  
2026 : 100.800,00 (UFFS) - janeiro a dezembro  
+ 33.600,00 (SUHVU) março a dezembro  
2027 : 16.800,00 (UFFS) - janeiro a fevereiro  
+ 40.320,00 (SUHVU) - janeiro a dezembro  
2028 : 6.720,00 (SUHVU) - janeiro a fevereiro

Para que o Programa seja ofertado de forma regular e continua, e possibilite a troca de experiências entre os alunos de nível I (MVA-I) e nível II (MVA-II), será necessária a avaliação da disponibilidade de recursos a partir de 2026. Neste cenário teríamos a seguinte previsão (que dependerá de aprovação futura):

2025 : 84.000,00 (UFFS) - março a dezembro (primeira seleção UFFS)

2026 : 100.800,00 (UFFS) - janeiro a dezembro  
+84.000,00 (UFFS) - março a dezembro (segunda seleção UFFS)



+33.600,00 (SUHVU) março a dezembro (primeira seleção SUHVU)

2027 : 16.800,00 (UFFS) - janeiro a fevereiro

+100.800,00 (UFFS) - janeiro a dezembro

+84.000,00 (UFFS) - março a dezembro (terceira seleção UFFS)

+ 40.320,00 (SUHVU) - janeiro a dezembro

+ 33.600,00 (SUHVU) março a dezembro (segunda seleção SUHVU)

A partir de 2027 mantém-se os valores se mantêm constantes

## **25. Estimativa de Despesas com Diárias e Passagens**

Não haverá custos com serviços de terceiros, passagens, diárias ou materiais permanentes.

## **26. Plano de Trabalho**

Não haverá custos com serviços de terceiros, passagens, diárias ou materiais permanentes para distribuir em plano de trabalho.